

Prezado professor: Sei que não me conhece, por isso vou me apresentar. Estudo física em Londrina, já mexi um pouco com ocultismo, misticismo, yoga tântrica, parapsicologia, arte-educação (desenvolvida pelo Relf Jelenski, segundo a obra de Sri Aurobindo), e ultimamente venho mais lidando com alguns trabalhos do Wilhelm Reich.

Grças à esse meu interesse por outras coisas além da física acadêmica, comecei atrasar meu curso um ano e meio, bem como médias razoáveis. Mas eu sempre recule o que fazia, era o peso que pagava, já que não tenho tendência à genialidade. Mas descomos um pouco.

Eu não o conhecia, inclusive o professor esteve aqui (ou melhor, lá em Londrina) certa vez, para um Seminário. Eu não fui. Acontece que não me sentia bem, pois sabia que o pessoal gosta muito de ir em Seminário de pessoas famosas, só isso. É a mesma renovação que tenho nos aniversários, no natal e no ano novo. Mas, por alerta sábio de um professor daqui, li seus Pensamentos a Física, Diálogos, e artigo de Ciência Hoje "A física é uma arte", e talvez dê tempo de traduzir "Causality and Relativity", da Revista Brn. de Física. Enfim: não li quase nada, mas o que li já me foi suficiente para sonhar bastante. Sonhos acordados.

Mas acho melhor eu ler mais objetos, pois estou lhe tomando tempo.

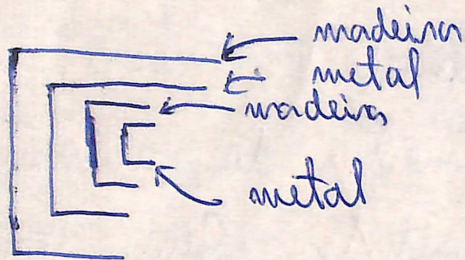
Acontece que eu comecei tradução de trabalhos que Wilhelm Reich fez em física. Essas traduções foram feitas por uma equipe de terapeutas - psicólogos, médicos psiquiatras - aí em São Paulo. São traduções de livros de Reich que não são

tem em português. Os livros são: A Espiritualidade do Câncer; O Ser, Deus e Diabo; Conversas com um Eletrofísico; e uma série de artigos publicados no (Boletim) Jornal de Ergonomia, um jornal do Instituto de Ergonomia, nos E.U.A.

Mencionarei apenas algumas coisas importantes que li:
* Reich teria sintetizado em laboratório uma forma de energia; essa energia dando origem à uma forma de vida, que ele denominou bacilos SAPA. Observou que tais bacilos, quando inoculados em um ser vivo - fez experiências com ratos, pelo menos os trabalhos que tenho não se referem à ratos - com certo grau de câncer, conseguem reter o tumor maligno. Segundo suas observações ao microscópio (inclusive em microscópio utiliza lentes apocromáticas, um aumento de pelo menos 2.000, e um tipo especial de câmbio), os tecidos cancerosos, apresentam uma outra forma energética de vida, em forma de grãos pretos, ou escuros, que ele identificou como sendo bacilos, os bacilos T. Estes seriam idênticos aos bacilos SAPA, mas energeticamente estariam como que absorvendo a energia vital da célula, ou do meio biológico.

* construiu uma caixa, ou melhor, uma sala com paredes de metal, totalmente escura. Mas, com certo trumo da visão iria se visualizando pontos azuis móveis. Estes mesmos pontos azuis eram vistos, com trumo, também na atmosfera. Não se trata de ilusão, ou algo do aparelho aparelho ocular, pois se conseguia aumentar sua imagem com lente.

* teria construído um acumulador de uma energia, que chamaria "Orgone". Consiste em caixas colocadas umas dentro das outras, portanto. A caixa externa, à que é exposta à atmosfera, é de madeira, ou de qualquer bom material orgânico, e a de dentro é de material inorgânico, metal. Um esquema:



Segundo ele, a camada de material orgânico, absorvia o orgone, e a de metal o emitiria. Então, dentro dela se acumulava uma energia.

Chegou a construir um tubo de uns 20 cm de comprimento por um 5 cm de diâmetro (não me lembro exatamente). Colocava-se o tubo - que era evacuado - no acumulador, assim se supunha o estar carregando com orgone.

Dessa maneira, o tubo - que possuía três eletrodos, dois nas extremidades e um central que era ligado à um eletroscópio, era utilizado para se verificar a reação de um corpo ao tubo, pois se conectava os dois eletrodos no corpo. Seu seu estado então, causava mudança na cor do tubo transparente, que geralmente era azul, e consequentemente se media no eletroscópio.

* Conseguiu fazer até uma unidade-padrão utilizando o eletroscópio. Basicamente consistiu de se pegar um botão de material orgânico, está passar de leve no cabelo e encará-lo ao eletroscópio e verificar a deflexão no ponteiro. Comparava essa deflexão

à deflexão correspondente em voltagem, que teria feito o ponteiro alcançar a mesma indicação na escala.

* teria certa vez colocado uma amostra de urânio dentro de um acumulador. Aconteceu que ele e seus colaboradores começaram a adoecer, problemas circulatorios, respiratórios e até emocionais. Ele permaneceu em seu laboratório, embora todos houvessem se afastado, retirou a amostra do acumulador, mas mesmo assim a contagem no contador Geiger teria ainda indicado algo.

* ele utilizava contadores Geiger para se medir uma energia

* chegou à observar uma violação da 2ª lei da termodinâmica. Contava da medição de temperatura no acumulador, várias vezes ao dia. Conta ele que inclusive teria ligado o problema ao próprio Einstein. Mas este teria encaminhado o problema a um de seus assistentes, e este teria dado explicações que se tratava, e não me engano, problema de conexão. Einstein teria respondido a Reich segundo o que lhe havia dito seu assistente.

Mas, enfim, há muito mais. E há muita coisa intrigante, como principalmente em energia, o ozônio.

Mas há algumas coisas estranhas nessa história toda. A primeira é que essas pesquisas não foram divulgadas. ~~Na época~~ Depois que Reich foi preso, por uma série de acusações injustas e difamatórias, seus trabalhos foram queimados, seus laboratórios interditados, seus aparelhos destruídos.

Mas algumas coisas restaram. Cópias de livros, artigos. Hoje em dia ainda existe o Instituto de Orgone. Também há outro na França. Eles formam médicos para serem orgonoterapeutas. A exigência é de que a pessoa tenha tido experiência de pelo menos 3 anos com psiquiatria, como médico. Mas eles não parecem divulgar se premequem ou não com aqueles e outros trabalhos de Reich. Pelo que li de Reich, principalmente seus trabalhos como Análise do Caráter, Psicopatologia sexual das mães, A Função do Orgasmo, e outros, ele era extremamente rigoroso, criterioso, muito sério mesmo. Mesmo em trabalhos em física, há um rigor científico preciso. Descrição detalhada dos experimentos, dos instrumentos que utilizava, ~~por~~ inclusive se disse onde haviam ~~se~~ sido feitos os tubos de que falei, os contadores Geiger e outras coisas. Sua descrição não objetiva, não mero jogo de palavras. Todo seu trabalho clínico como o trabalho em física teve sua base sob uma filosofia, ou antes um método, que ele descobriu e que chamou de funcionalismo orgonômico. Nele, vemos uma semelhança incrível com a dialética. Portanto, não creio que ele tenha fraudado resultados. Há gente muito séria mexendo com isso. Tem muita gente hoje em dia ainda que distorce e também difama seus trabalhos. Alguns caem por aí dando cursos de "Managem reichiniana", outros vendem "acumuladores - ou máquinas - de prazer sexual". São pessoas também como seu discípulo Alexander Lowen que distorcem seu trabalho. Lowen, como todo bom americano, pragmatizou algumas coisas, transformando uma coisa séria que é a energia biológica num método mecanicista

de terapia baseado em exercícios.

Mas veja: seria fácil para o pessoal lá dos E.U.A., saírem por aí divulgando Reich. Conseguiriam vender pelo menos muitos livros. E por que não o fazem. Por que Reich teria dito que certos resultados deveriam ser divulgados só depois do ano 2000? Parece que o pessoal dos E.U.A. e da França não muito conscientes das descobertas dele, e de alguma forma acredito acham sem conveniente manter muita coisa em segredo.

Mas falarei então como me enquadro nesta história. Se tudo der certo, termino meu curso no final deste ano. Acabei que pretendo ir para a Europa, talvez inicialmente Portugal, ir me acostumando com o francês, e chegue à França. Meu propósito é conhecer essas coisas de perto, o que estão fazendo, o que pensam. Gostaria de fazer isso, e começarei. Não queria fazer pós-graduação pois me sentiria mais limitado do que já sou na graduação, então eu iria sem nada, só com ideias. Acho que consigo até arrumar emprego em algum país que vá para a Europa. Chegando lá, arrajo emprego que dê para me manter e ter tempo para estudar, pesquisar e conhecer outros físicos que fazem pesquisa. Queria ir rodando a Europa atrás de físicos interessantes, mesmo que estes estejam ligados à instituições. O importante será o contato com essas ideias, e o que se tem feito por lá.

Não será fácil, já que nem sei falar o inglês ou francês, mas superarei, isto não será problema.

Professor, gostaria - se pudere - , que me dene alguma ideia, de como fazer quando eu chegar lá, quem procurar, pois não conheço nada. Uma coisa me chamou atenção na sua entrevista na Ciência Hoje; o professor diz na página 109:

"Mas é claro que não digo tudo que penso, não sou besta. Não me censuro, mas nem sempre ~~de~~ falo dos resultados a que cheguei. A maior parte das pessoas tem medo das coisas iminíveis. Eu tenho medo dos perigos vívidos...".

Mas a Amélia, logo à seguir lhe pergunta se "Isso nos remete à questão política". Mas acho que o professor estava falando também da física. Sei como há uma tremenda resistência por parte da "comunidade científica" por questões como a parapsicologia. Mesmo para uma pessoa de nome como o senhor, falar disso é muitas vezes não muito bem visto. As pessoas são muito inseguras. Pensam na sua estabilidade econômica, então medem o que falam, pois não correm o risco de perder seus empregos. Eu compreendo. É um outro tipo de Inquirição. Lá no departamento de física da FUEL, eu mesmo sou discriminado, ultimamente ando mais cuidadoso, pois estive sempre no, e não tava querendo mais ir para a guerra sozinho.

Lembrei de algo curioso. Como o professor sabe, existe o tal das bactérias magnetotáticas. Lá mesmo em Londrina, o professor Pedro Aragão lida com isto; eu mesmo as vi pela primeira vez quando "trabalhei" com ele brevemente. Voltando ao Reich.

O fato é que a incidência dessas bactérias, no caso da Lagoa Rodrigo de Freitas, era maior próxima à área em que se jogavam os detritos do Hospital das Clínicas. Como todos sabem, a magnetita é encontrada em qualquer lago, ou rio. Parece que esses bichos tem algo de comum com os bacilos do Rich, pois o que penso é que eles surgem em maior incidência próximo à matéria orgânica em decomposição, talvez envolvam os cristais de magnetita por uma questão de melhorar suas condições, então a energia orgânica do bicho sintetizaria outros cristais, provocando um crescimento desses cristais, então essas bactérias se dividiriam por não mais suportarem os cristais, ou por não mais suportarem a energia em excesso. Mas isso é apenas ideia.

Voltando, então, pretendo fazer isso, e ficaria grato se me desse algumas sugestões.

Sei que deve ter muitas condenações à respeito de para-fúrias, mas não as disse ainda. Sei também que não é só aqui no Brasil que se tem preconceito, mas acho que lá poderei discutir isso de maneira mais aliviada. Estou cansado da arrogância de algumas pessoas se julgarem competentes à dizerem: "Você está errado", "Você é louco", "Você deveria ir resolver os problemas do Halliday"; e outras coisas.

Lenho, ao longo desses 4 anos e meio (entrei na faculdade no 2º semestre de 81) vi muitos trabalhos tentando darem soluções à problemas como o da cura humana, e os outros

fenômenos da "parapsicologia". Desses, só os de Rich* considera como científicos. Outros como do Professor Hermani Guimarães Andrade, Jorge Andrea, Lívio Vinardi, Henrique Rodrigues, Antonio Carlos Lima e do engenheiro Geraldo dos Santos Sarti (e outros tantos), são muito incompletos, por vezes procuram construir uma explicação sem base nenhuma teoria mais geral. Muitas hipóteses, pequeníssimas experiências. Mas é claro que possuem seu valor, embora um pouco primitivos.

Tenho até certo ponto, sabido distinguir entre uma coisa e outra, evitando as reacionistas e meramente qualitativas.

Bem, acho que já lhe tomei muito tempo, embora não tenha efetivamente dito nada do que penso. Mas se o senhor puder me dar referências de pessoas ou trabalhos, ficarei eternamente grato. Se eu puder, em breve falarei pessoalmente com o senhor. Este ano será muito importante pra mim, pois quero ler muitos papers, de Dirac, de Heisenberg, e todos da quântica. Vou terminar de ler o que tenho de Einstein, de Lorentz, de Bohr, Schrödinger, de Broglie, e é claro do Mário Schenberg.

Desde já agradeço, um abraço sincero,
Edval.

* embora directamente não está ligado à parapsicologia.